



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº 0050/09	DATA: 04/03/2009
INÍCIO: 14h44min	TÉRMINO: 15h37min	DURAÇÃO: 00h53min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h53min	PÁGINAS: 17	QUARTOS: 11

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

<b>SUMÁRIO: Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.</b>
--

OBSERVAÇÕES
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, que foi convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para instalação dos trabalhos e eleição dos respectivos Presidente e Vice-Presidentes desta Comissão.

Na forma do art. 39, § 4º, do Regimento Interno, compete-me assumir a presidência dos trabalhos. Esclareço aos nobres pares que esta Comissão, na forma do Ato da Mesa nº 1/07, é composta de 18 Deputados titulares, com igual número de suplentes.

Conforme o art. 7º do Regimento Interno, aplicado à presente situação, a eleição dos membros da Mesa far-se-á por escrutínio secreto, exigida maioria absoluta de votos em primeiro escrutínio e maioria simples em segundo escrutínio, presente a maioria absoluta dos membros deste colegiado.

Peço a compreensão dos Srs. Deputados para que permaneçam em plenário até o término da reunião. Para não discriminar, não vou nomear alguns dos nossos colegas que sempre estão mais ocupados do que os outros. Vamos manter aquele clima com o qual nós trabalhamos aqui todo o ano, mas evidentemente esse é um pedido que a Presidência faz na sua última sessão.

Antes de iniciar o processo de votação, esta Presidência informa que recebeu e considera registradas, em face de acordo de Lideranças partidárias, as seguintes indicações, que serão submetidas ao voto dos membros desta Comissão, em cédula disponível, e já devidamente rubricada, na cabine de votação:

Para Presidente, o ilustre Deputado Alexandre Silveira, PPS/MG, indicado pelo Bloco PSDB/DEM/PPS.

Para 1º Vice-Presidente, o locutor que lhes fala, Deputado Raul Jungmann, PPS/PE, indicado pelo mesmo Bloco.

Para 2º Vice-Presidente, representante intrépido do povo do Distrito Federal, presença assídua, constante e operativa nesta Comissão, o ilustre Deputado Laerte Bessa, PMDB/DF, indicado pelo Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB.

Para 3º Vice-Presidente, representante do Estado de São Paulo e também de uma vasta comunidade conhecida como pan-asiática — coreanos, japoneses, chineses —, nosso querido amigo, também muito operativo e trabalhador, o Deputado William Woo, PSDB/SP, indicado pelo Bloco PSDB/DEM/PPS.



Há ainda cédulas em branco, para a hipótese de o votante optar por essa alternativa, com relação a todos os cargos.

A chamada será nominal, por partido ou bloco partidário. À medida que forem sendo chamados, os Srs. Deputados, depois de assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, devem dirigir-se à cabine de votação e selecionar a cédula, colocando-a no envelope que será depositado na urna. Os suplentes só serão chamados em caso de ausência dos titulares dos respectivos partidos ou blocos partidários.

Convido o nobre Deputado Antonio Carlos Biscaia para auxiliar os trabalhos na qualidade de Secretário e proceder à chamada nominal.

Isto não está no Regimento, mas, como a nossa Comissão prima pelo cavalheirismo e também pelas regras escritas e não escritas da impessoalidade republicana, e como este Presidente concorre a um cargo de Vice-Presidente, manda a boa regra que eu não presida este processo de votação.

Então, passo a Presidência à Deputada Marina Maggessi, 1ª Vice-Presidente, que neste momento não está na disputa da chapa, e, ao final, evidentemente, pronunciado o resultado, voltarei para agradecer e espero poder passar a tarefa para o nosso competente e brilhante sucessor.

O Sr. Secretário procederá à chamada.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB:

Deputado Antonio Carlos Biscaia, primeiro. *(Pausa.)*

Deputado Arnaldo Faria de Sá. *(Pausa.)*

Deputado Domingos Dutra. *(Pausa.)*

Deputado Enio Bacci. *(Pausa.)*

Deputado Fernando Marroni. *(Pausa.)*

Deputado Fernando Melo. *(Pausa.)*

Deputado Laerte Bessa. *(Pausa.)*

Deputada Marina Maggessi. *(Pausa.)*

Deputado Neilton Mulim. *(Pausa.)*

Deputada Perpétua Almeida. *(Pausa.)*

Bloco PSDB/DEM/PPS:



Deputado Alexandre Silveira. *(Pausa.)*

Deputado Bispo Gê Tenuta. *(Pausa.)*

Deputado João Campos. *(Pausa.)*

Deputado Major Fábio. *(Pausa.)*

Deputado William Woo. *(Pausa.)*

Bloco PSB/PDT/PCdoB/PMN:

Deputado Capitão Assunção. *(Pausa.)*

Deputado Francisco Tenório. *(Pausa.)*

Deputado Raul Jungmann. *(Pausa.)*

Não havendo mais nenhum dos titulares presente, já foram chamados, vamos chamar os suplentes. *(Pausa.)*

Deputado Major Fábio. *(Pausa.)*

Suplentes:

Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB:

Deputado Décio Lima. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Domingos Dutra. *(Pausa.)*

Deputado Hugo Leal. *(Pausa.)*

Deputada Iriny Lopes. *(Pausa.)*

Deputada Janete Rocha Pietá. *(Pausa.)*

Deputado Lincoln Portela. *(Pausa.)*

Deputado Marcelo Itagiba. *(Pausa.)*

Deputado Mauro Lopes. *(Pausa.)*

Deputado Nelson Pellegrino. *(Pausa.)*

Deputado Sérgio Moraes. *(Pausa.)*

Deputado Vital do Rêgo Filho. *(Pausa.)*

Bloco PSDB/DEM/PPS:

Deputado Carlos Sampaio. *(Pausa.)*

PSB/PDT/PCdoB/PMN:

Deputado Glauber Braga. *(Pausa.)*

Deputado Paulo Rubem Santiago. *(Pausa.)*

PV:

Deputado Elizeu Aguiar. *(Pausa.)*



Foram 13 votantes. Está encerrada, então?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Marina Maggessi) - Encerrada a votação, convido o Sr. Secretário, Deputado Antonio Carlos Biscaia, para proceder à escrutinação, verificando a coincidência entre o número de votantes e o de sobrecartas.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Já encerrou, Deputado Décio Lima.

Foram 13 votantes e 13 votos para Presidente, Deputado Alexandre Silveira; 1º Vice, Deputado Raul Jungmann; 2º Vice, Deputado Laerte Bessa; 3º Vice, Deputado William Woo.

Devolvo a palavra à Presidente, para proclamar o resultado.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Marina Maggessi) - Declaro eleitos, para Presidente, o Sr. Deputado Alexandre Silveira, Bloco PSDB/DEM/PPS; para 1º Vice-Presidente, o Sr. Deputado Raul Jungmann, Bloco PSDB/DEM/PPS; para 2º Vice-Presidente, o Sr. Deputado Laerte Bessa, Bloco PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB; para 3º Vice-Presidente, o Sr. Deputado William Woo, Bloco PSDB/DEM/PPS.

Declaro empossados o Presidente e os Vice-Presidentes que acabaram de ser eleitos.

Convido o Deputado Raul Jungmann, 1º Vice-Presidente e ex-Presidente, para seu discurso de mudança de cargo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Gostaria de convidar para tomar assento à mesa o novo Presidente desta Comissão, Deputado Alexandre Silveira (*palmas*), o 2º Vice-Presidente, nosso combativo Laerte Bessa (*palmas*), e o 3º Vice-Presidente, Deputado William Woo. (*Palmas.*)

Antes de passar a palavra ao novo Presidente — e também, evidentemente, a cadeira —, eu gostaria de dizer algumas coisas breves a respeito do ano que passou.

Inicialmente, quero dizer que foi um ano que nós consideramos atípico. Não é tão atípico, porque, ano sim, ano não, essa atipicidade se repete, ou seja, nós temos eleições, mas a verdade é que, sob o ponto de vista de carga de trabalho, e de tempo disponível, é um ano que naturalmente se encerra mais cedo, tem um período



mais largo em que os Parlamentares voltam às suas bases e participam direta ou indiretamente das eleições. Então, obviamente, isso significa que nos anos de eleição nós temos uma tendência à redução do volume de trabalho, Presidente, o que é normal. Na verdade, uma redução do tempo disponível, até a carga de trabalho pode ser maior.

Eu quero dizer, com muita alegria, a todos os membros desta Comissão, que, desde que ela foi criada, em 2002, nós alcançamos o segundo lugar no *ranking* em termos de produtividade, mesmo comparando anos eleitorais com anos não eleitorais.

Nós conseguimos ter aqui 87 projetos deliberados, sendo 57 aprovados, 29 rejeitados e 1 prejudicado. Ficamos em segundo lugar no *ranking* entre anos eleitorais e não eleitorais. Tivemos também 31 requerimentos aprovados.

Alguns dos projetos efetivamente marcaram o ano anterior. V.Exas. devem se recordar do 4.209, que trata do inquérito policial; do 353, de 2007, que regula o porte de arma formal de integrante de órgão de segurança pública; do 1.952, também de 2007, que institui o regime disciplinar dos policiais federais e civis no Brasil, através do PRONASCI, dentre outras matérias que aqui foram votadas.

Eu gostaria, antes de encerrar, é o penúltimo ponto, de fazer alguns agradecimentos. Presidir, a experiência me provou isto, não é um ato solitário. Pode ser até na decisão (que sempre que possível deve ser compartilhada), mas é coletivo, é colegiado em toda a sua execução, em todo o processo deliberativo.

O meu primeiro agradecimento vai aos colegas desta Comissão. Sem o trabalho, sem a disposição, sem a frequência, sem a participação, sem a disponibilidade de todos, não teria sido possível evidentemente chegar até aqui.

A Presidência espelha um plenário. O Presidente é muito mais um funcionário a serviço daquilo que decide e visa alcançar o Plenário numa Comissão como esta.

Então, eu transfiro esse resultado a este Plenário e a esta Comissão, Alexandre, na qualidade de quem pode coordenar e presidir esse processo, mas que não poderia fazê-lo, Bessa, se não fosse a disposição de cada um e de todos, a sua assiduidade e a de tantos outros que participaram desse processo.

Agora, é mister também que se estenda esses agradecimentos à equipe técnica. Vou ler aqui os nomes, que muitas vezes não são conhecidos, mas o nosso



trabalho não teria sido possível até aqui se nós não contássemos com o suporte dessa equipe técnica que eu passo a nominar: Kátia da Consolação Santos Viana, que é a Secretária da Comissão Permanente e que coordenou o trabalho do suporte técnico; Ricardo Perpétuo, que é primeiro substituto; Ana Maria Ramos Cavalcanti; Carolina Padilha Santo; Maria de Fátima Vieira Ornelas; Maria Lúcia de Queiroz de Freitas; Raimunda Nunes de Oliveira; Virgínia Souza de Alencar; João Marcos Ferreira Cantarino. Na área Pró-Adolescente, Leandro Júnior Alves de Assis e Willian Vidal Carvalho Costa. Com cargos de natureza especial que colaboraram com essa gestão: Renata Tavares das Neves; Rodrigo Braga Reinaldo Alves; Ana Maria Ribeiro Portes; Claudionor Carneiro Mota.

Esse pessoal é que nos permite aqui um suporte necessário, técnico, regimental, administrativo, para que desempenhemos os trabalhos. A eles todos os nossos agradecimentos e peço uma salva de palmas pelo trabalho que eles realizaram e pelo apoio que nos deram. (*Palmas.*) Espero que continue. Está aqui o nosso decano, que gostaria de saudar, Arnaldo Faria de Sá. Seja sempre bem-vindo, V.Exa. é marca, grife nesta Comissão.

Para concluir, assumi com o firme propósito de me colocar na condição de árbitro. Isso implica renunciar aos conteúdos em discussão.

Se alguma coisa eu pudesse dizer ao Alexandre, pudesse passar para S.Exa. e para todos, eu diria exatamente isto: presidir é uma dura e árdua tarefa de se abster, inclusive emocionalmente, dos conteúdos que são decididos pelo Pleno.

Todos vocês sabem aqui que eu tenho algumas posições inclusive bastante reiteradas em determinados assuntos. Mas nem uma única vez me neguei a colocá-las em discussão.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - Permite-me um aparte, Presidente?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Por favor.

**O SR. DEPUTADO ARNALDO FARIA DE SÁ** - A oportunidade tem que ser agora. Eu acho que a sua isenção foi marcante na condução dos trabalhos da Comissão e é por isso que eu não poderia deixar para fazer este comentário em outro momento.



Fui testemunha da sua isenção. Mesmo com algumas posições até totalmente contrárias às vezes a um relatório, V.Exa. manteve-se na Presidência como árbitro. Tenha certeza de que a amizade que lhe nutro, ao acompanhar a sua condução nesta Comissão, aumentou muito. Parabéns pela recondução.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Acho que V.Exa. conseguiu traduzir melhor do que eu exatamente aquilo que procuramos fazer. E a amizade que V.Exa. nutre, saiba, é recíproca, como também com os demais.

Acho que uma tarefa do Presidente é procurar harmonizar e buscar convergências, e você só pode fazê-lo se não for parte, se tiver o compromisso com o resultado. Agora, isso também só pôde acontecer com a qualidade do Plenário que temos, a qualidade e a individualidade de cada um. E aí me refiro à Marina; a você, Guilherme; ao nosso companheiro Francisco Tenório; ao Biscaia; a você, Arlindo; a todos os demais; ao Dominginhos e aos que estão aqui na Mesa. Se não fizéssemos um coletivo, se não formássemos um time, também não haveria como termos resultado. Às vezes, nós levávamos e parecia que não tínhamos... Como no caso do 4.209, quando a solução foi encontrada a partir da convergência, da cessão e da compreensão entre todos.

Eu saio daqui com a convicção — e estas são as minhas palavras finais, com certeza, para que possamos ouvir o novo Presidente — de que aprendi muito. Eu quero agradecer a V.Exas. pela oportunidade que cada um e todos me deram de aprender, com muita humildade. Eu entrei aqui, se me permitem, com uma certa visão do trabalho, com uma certa visão da Casa e até da Comissão, e saio hoje com uma visão infinitamente mais rica. E diria muito mais positiva e melhor.

Agradeço a vocês, agradeço de coração, não é formal, o que contribuíram para o meu aperfeiçoamento, para a minha aprendizagem, para o meu entendimento. Agradeço também o fato de que sou hoje muito mais amigo, quero muito mais e me sinto mais querido. Isto é bom dentro desta Casa: querer as pessoas e ser querido. E eu sinto isso na relação que construímos. É muito mais fácil conduzir as coisas quando você gosta, quando conhece. É muito mais fácil quando você sabe que tem divergências objetivas, mas tem respeito, carinho, confiança. Eu acho que conseguimos construir isso e agradeço a vocês, porque foram vocês que ajudaram esta Presidência a ser da forma que é. *(Palmas.)*





**O SR. DEPUTADO WILLIAM WOO** - V.Exa. me concede um aparte?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Vou conceder o aparte a V.Exa. e depois vou apresentar o meu sucessor.

Ouçó o querido companheiro William Woo.

**O SR. DEPUTADO WILLIAM WOO** - É lógico que todos querem fazer agradecimentos a V.Exa. pela sua presidência. Eu gostaria de lembrar de 2 assuntos. Primeiro, quanto à fala do Deputado Arnaldo, 2 projetos colocaram bem a posição do Presidente. Um foi o Estatuto do Desarmamento, projeto do qual fui Relator e totalmente contrário à posição que V.Exa. e o Ministro trabalharam. O outro foi um projeto muito discutido, sobre termo circunstanciado. São 2 posições importantíssimas.

Mas, além de mostrar uma produção brilhante, tivemos a chance de nos tornar amigos de V.Exa., de até podermos brincar entre nós, sem ofender ninguém. Apesar da adversidade que tivemos, com as eleições municipais, acabamos mostrando a segunda maior produção entre as Comissões.

Esqueceu o Presidente de falar que a grande maioria está nesta Comissão porque é ligada à área, foi profissional da área ou atua nela. E no mesmo ano que passou, tivemos 2 Comissões Parlamentares de Inquérito sobre assunto dessa área. Refiro-me à CPI do Sistema Penitenciário e à da Escuta Telefônica, que se encerra hoje, com a apresentação do relatório. Então, além das adversidades normais de ano de eleição, V.Exa. enfrentou também a solicitação dos membros, que entravam e saiam desta Comissão para também participar das 2 CPIs. Parabéns, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Muito obrigado. Foi uma dura concorrência.

Com a palavra o Deputado Laerte Bessa.

**O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA** - Sr. Presidente, queria exaltar a competência, o profissionalismo com que V.Exa. atuou em seu mandato aqui na Comissão de Segurança Pública. Superou todas as expectativas, pode ter certeza, principalmente porque V.Exa. não é oriundo da segurança pública.

Queria dizer a todos os presentes que V.Exa. foi um grande comandante no ano que passou. V.Exa. ganhou não só a simpatia e a amizade de todos, mas



também a glória da segurança pública, como um dos grandes Presidentes da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, principalmente neste período legislativo da nossa Casa.

Quero parabenizá-lo. Continuaremos com V.Exa., agora 1º Vice-Presidente, nesse trabalho maravilhoso. E tenho certeza de que vamos continuar comandando esta Comissão.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Obrigado, Laerte.

Antes de passar a bola em definitivo, quero dizer só uma coisa a mais, Arnaldo. Você amadurece como Parlamentar quando aprende e consegue separar bem a divergência da relação interpessoal; e mais ainda: quando você coloca a questão da divergência no quadro do regulamento e da regra da Casa.

Ou seja, todas as vezes em que tentamos qualquer forma do vale-tudo; todas as vezes que você tenta impor, ou conquistar, ou apenas ganhar, e abre mão da convergência, do consenso, sobretudo da persuasão, da capacidade de convencer o outro da sua posição e também de ceder nas suas posições, está deixando de construir alguma coisa sustentável e duradoura nesta Casa.

É o melhor dos ensinamentos. Mesmo na mais dura divergência, nós devemos e precisamos estar próximos de termos uma relação de cooperação, de lealdade, de confiança e de amizade. É isso que sobretudo levo deste ano. Isso para mim representou muitíssimo, imensa e intensamente. E agradeço por esse amadurecimento que a Comissão nos propiciou a todos e a cada um.

Agora é hora de falar de quem vai nos suceder.

Pelas coisas desta Casa, permaneceu na mão do PPS esta Comissão. E eu sucedi um excelente Presidente, que não está presente; um extraordinário Presidente: o Deputado João Campos. É um conciliador, é uma pessoa da área; tem diálogo e tem posições; é trabalhador e é presente em torno desse processo; que, portanto, eu tive como espelho para procurar fazer, na medida das minhas possibilidades, esta Presidência.

Eu tenho agora a me suceder um companheiro de partido. Falar bem de companheiro de partido é fácil. Afinal, você tem afinidade, convive, etc. Mas as características do sucessor transcendem o companheirismo de partido. Alexandre é



absolutamente completo para cumprir a missão da Presidência, aqui. Alexandre vem da área, é profundo conhecedor e entende do assunto, tem imensa flexibilidade e disposição para articular, para cooperar. Deu exemplo disso não só aqui, como também fora daqui. Tem alcance, tem visão, tem portanto todos os qualificativos para superar os meus óbices, as minhas dificuldades, defeitos ou limitações.

Então, eu tenho, de certa forma, imenso prazer...

Registro a presença aqui do Dr. Bigonha, representante da Associação Nacional dos Procuradores da República. Seja muito bem-vindo!

Quero dizer, portanto, que esse trabalho, com esta Comissão, ele vai poder levar adiante muito melhor do que eu. Até porque, Alexandre, você vai herdar uma excelente Comissão, de excelentes homens públicos: trabalhadores, operadores, dedicados a fazer esse trabalho. E vai contar, nesse trabalho, com 2 alas extraordinários: o nosso Bessa, frequente, assíduo, duro nas posições, mas sempre muito bem informado e disposto a convergir, e William Woo, que já saudei e torno a saudar.

Ao me despedir, quero fazer uma homenagem final, uma homenagem muito carinhosa e muito pessoal à Deputada Marina Maggessi. No âmbito do nosso partido, só foi possível essa solução harmônica, só foi possível essa convergência e só foi possível estarmos aqui porque Marina, com todos os títulos, com toda a biografia, com todas as possibilidades, aquiesceu em compartilhar esse processo. Aliás, aquiesceu mais: a renunciar a um direito, que era o de colocar uma candidatura avulsa aqui dentro. E candidatura com grandes chances — às vezes, é bom falar essas coisas até o fim. E ela o fez porque encontrou em Alexandre não só o reconhecimento de um profissional à altura, mas também uma pessoa com a generosidade para fazer a negociação, que é a alma desta Casa, para que os 2 saíssem engrandecidos.

Isso é coisa de bastidores, mas reflete na qualidade desta Comissão. E eu quero pedir uma salva de palmas para a nossa Marina, que merece. *(Palmas.)*

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Não, Marina. Não diga isso.



Talvez hoje nós estivéssemos aqui numa disputa que tivesse algum tipo de reflexo. Às vezes, disputa é bom, é democrático. A democracia é o regime do dissenso, não do consenso. Consenso é ditadura.

E você soube, em determinado momento, ter a grandeza de dar a oportunidade para que pudéssemos estar aqui.

Então, é com vocês, com muita alegria! E, mais uma vez, um abraço a todos vocês.

Gostaria de convidá-los para um almoço ou para um jantar, na próxima semana, em homenagem ao nosso novo Presidente, mas também para nos reunirmos. Nós vamos pedir à Kátia. Eu acho que será um bom momento, na próxima semana. Se vocês concordarem, nós definiremos se vai ser um almoço ou um jantar, para bem recepcionarmos o novo time que está aqui conosco.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Pode ser. Não tem nenhum problema.

*(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Raul Jungmann) - Semana que vem.

O decano leva vantagem sobre você. É a minha última decisão.

Com vocês, o novo Presidente! Uma salva de palmas para Alexandre Silveira! Seja muito bem-vindo! *(Palmas.)*

*(Pausa.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Antes de mais nada, nós gostaríamos de agradecer as palavras generosas — diga-se de passagem — ao nosso colega, companheiro e amigo Deputado Raul Jungmann, que, antes de eu ter a oportunidade de estar nesta Casa, antes de eu ser Parlamentar, sempre foi uma referência de homem público para mim, pelas suas posições firmes, pela sua postura em defesa da democracia e da sociedade brasileira.

Só tenho a esperança e a expectativa de poder dar uma resposta a essa sociedade que tanto clama pela eficiência desta Casa com relação ao tema da segurança pública, em especial desta Comissão. Vou continuar tendo ao meu lado V.Exa., Deputado Raul Jungmann, agora acompanhado também dos companheiros Laerte Bessa e William Woo.



Agradeço de forma muito especial ao PPS pela confiança. E, dentro do PPS, quero registrar, como muito bem fez o Deputado Raul Jungmann, a generosidade, o carinho e o desprendimento da Deputada Marina Maggessi, que tem todas as qualidades, todas as condições — e o fará, se Deus quiser, num futuro breve — de presidir esta Comissão, mas que entendeu melhor nos dar esta oportunidade.

E nós tentaremos, Marina, corresponder à altura. Você será uma parceira de todas as horas nesta Comissão.

Quero agradecer a todos os colegas presentes, que vieram prestigiar esta eleição, da nova Mesa Diretora da Comissão, e dizer que temos a total e mais completa dimensão da responsabilidade que é presidir esta Comissão no momento em que a sociedade tanto clama por segurança pública.

Aliás, o tema da Campanha da Fraternidade da CNBB deste ano é segurança pública. E nós sabemos que, infelizmente, na prática, o Poder Público vem de certa forma perdendo a guerra para a criminalidade avassaladora neste País. E só com uma resposta mais efetiva, com o aperfeiçoamento do arcabouço legal do nosso País, bem como com a consciência dos Poderes Constituídos, nas esferas municipal, estadual e federal, poderemos retomar a função do Estado de dar segurança ao cidadão brasileiro.

Também ressaltou com muita maestria e com muita lucidez o Deputado Raul Jungmann que o papel do Presidente de qualquer Comissão é realmente o de procurar integrá-la e de procurar ser um árbitro, de forma isenta.

Gostaria, de forma muito veemente, de registrar este compromisso. Uma coisa é defender os posicionamentos aí embaixo, no voto, na defesa das ideias, nos debates; outra coisa é ter a responsabilidade de estar aqui e entender que são exatamente as diferenças e a heterogeneidade desta Casa que fazem com que, de forma concreta, chegue-se à melhor forma de equilíbrio para aperfeiçoar as respostas tão necessárias à sociedade brasileira.

Portanto, é um compromisso nosso estar aqui exercendo exatamente esta função, Deputado Raul Jungmann, de árbitros. E não defender os nossos posicionamentos daqui, como Presidente. Então, exerceremos esta Presidência ouvindo todos os colegas e não deixando, em absoluto, que nada que esteja em condições de ser votado, que esteja pronto para ser colocado no debate de ideias,



não o seja. Por maior que seja o conflito, o que estiver pronto será incluído na pauta desta Comissão.

Nós faremos de forma democrática o debate e desataremos os nós, por meio dos votos, nesta Comissão.

Com a palavra o Deputado Biscaia.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Eu estava pedindo a palavra. Não sei se V.Exa. concluiu.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Perfeito. Pode falar.

**O SR. DEPUTADO ANTONIO CARLOS BISCAIA** - Eu não interfeiri na fala do meu estimado amigo, do meu fraterno amigo Raul Jungmann; eu aguardei para me manifestar ao final.

Saúdo o ex-Presidente, a Mesa anterior, e saúdo V.Exa. também, Deputado Alexandre Silveira, nosso novo Presidente.

Eu talvez não seja o decano, mas já estou aqui há algum tempo. Nos últimos 7 anos, estive aqui 6 anos; no ano em que não estive fiquei na Secretaria Nacional de Segurança Pública. Então, não deixei de acompanhar esta Comissão, que acho importantíssima, no momento em que o País atravessa uma crise inquestionável no campo da segurança pública. É o sentimento de todos.

O Presidente assinalou muito bem: a CNBB reconhece isso, quando lança a Campanha *Fraternidade e Segurança Pública*.

Então, é o anseio da sociedade brasileira hoje, o que nos dá uma grande responsabilidade.

As qualidades do Presidente que o antecedeu, Raul Jungmann, já foram aqui registradas. Eu só costumo falar daquilo que efetivamente sinto. O que eu sinto é que ele presidiu acima de qualquer posição e conseguiu conduzir com a imparcialidade necessária.

É um extraordinário Parlamentar. Foi um Presidente que merece todos os nossos aplausos. E eu o considero um fraterno e querido amigo.

Tenho certeza, Deputado Alexandre Silveira, de que V.Exa. seguirá essa trajetória, da mesma maneira que João Campos. Um integrante das instituições policiais também honrou a Casa e a Presidência desta Comissão. E com ele também mantenho um relacionamento fraterno e de amizade.



V.Exa. tem a responsabilidade de ter obtido uma votação unânime. Os votantes foram 13, e V.Exa. e os demais membros da Mesa obtiveram 13 votos, ou seja, o apoio dos 13. Então, nós confiamos em que as relações serão as melhores possíveis, em benefício da sociedade brasileira e dos nossos representados.

Não estamos aqui por corporações, sejam quais forem as nossas origens. Nós estamos aqui buscando o aprimoramento do sistema de segurança pública em nosso País.

Muito sucesso a V.Exas., Deputado Laerte Bessa, Deputado William Woo e Deputado Raul Jungmann!

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Agradeço o carinho ao Deputado Biscaia e ressalto que trabalharemos juntos, todos irmanados, de forma harmônica, porque é isso que a sociedade brasileira espera de todos nós. Ressalto que o maior clamor da sociedade brasileira, atualmente — nós percebemos isso andando nas ruas, conversando com as pessoas, lendo os jornais —, é por segurança pública.

E nós faremos o possível para que esta Comissão dê a sua modesta contribuição.

A palavra fica facultada à Mesa, primeiramente.

Tem a palavra o Deputado Raul Jungmann.

**O SR. DEPUTADO RAUL JUNGSMANN** - A gente, quando fala — e muitas vezes sob o impulso da emoção —, comete algumas injustiças, alguns esquecimentos.

Então, é uma espécie de adendo.

Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer às corporações e aos seus representantes. Está aqui Bigonha, da Associação Nacional dos Procuradores da República, mas também estão representantes das Polícias Civas, das Polícias Militares, enfim, de todas as corporações e representações que nos ajudam nesse trabalho, no dia-a-dia, trazendo sugestões e propostas.

Por último, quero também agradecer a presença ao pessoal do “fundão”, digamos assim. Alguns permanecem — nós conhecemos de cara; às vezes, não conhecemos, não temos oportunidade de conversar —, outros mudam. Mas vocês



têm um papel fundamental: levar as decisões, de reportar as decisões aqui tomadas, seja para seus partidos, seja para suas instituições. Portanto, são em boa medida transmissores do nosso trabalho e amplificam esse trabalho; dão conhecimento e orientação sobre esse trabalho.

Então, a vocês que muitas vezes assistem, que são obrigados, por horas a fio, a ouvir as nossas discussões, os impasses, idas e vindas, com paciência e com profissionalismo, muitíssimo obrigado. Vocês são partícipes do trabalho desta Comissão.

Agradeço, em nome da Comissão, a todos vocês. O nosso muitíssimo obrigado pelo trabalho que desempenham, que é da maior relevância e que contribui para o alcance de tudo aquilo que fazemos.

Eram esses adendos que eu gostaria de fazer. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Deputado Tenório.

**O SR. DEPUTADO FRANCISCO TENÓRIO** - Sr. Presidente, quero apenas registrar a maneira imparcial com que o nosso Presidente Raul Jungmann conduziu os trabalhos durante todo esse período.

A exemplo do que fizeram meus antecessores, quero reconhecer essa condução maravilhosa dos trabalhos e parabenizar V.Exa., nosso atual Presidente, e os membros da Mesa Diretora pela eleição e posse no cargo.

Desejo muita sorte e sucesso a todos, na condução dos trabalhos, porque com certeza o tema segurança pública será fonte de vários debates nesta Comissão. E nós estaremos sempre presentes, com a certeza de que terão a melhor condução possível esses trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Com a palavra a Deputada Marina Maggessi.

**A SRA. DEPUTADA MARINA MAGGESSI** - Em primeiro lugar, eu quero dar os parabéns a todos.

Raul ficou com a palavra 2 vezes: fala como ex-Presidente e depois fala como Vice-Presidente. *(Risos.)*

Eu gostaria de agradecer as palavras ao Deputado Jungmann e ao Deputado Alexandre.





Antes de tudo, eu sempre pautei a minha vida pela justiça. Ou seja, ser justa com todos; ser transparente. Realmente, eu esperava, como você sabe; era uma coisa natural, como Vice-Presidenta, eu assumir a Presidência. Mas, acima de tudo, eu respeito o partido que escolhi; respeito os argumentos, não só da bancada, como também os seus argumentos. E espero estar aqui num futuro breve.

Mas ficar aqui embaixo também é bom. Você acabou de dizer uma coisa que realmente é muito chata na Presidência: não poder se manifestar. E você me imagina calada? *(Risos.)*

Então, desejo boa sorte a vocês! Contem comigo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Obrigado, Marina. Vamos juntos!

À vontade, Deputado.

**O SR. DEPUTADO CAPITÃO ASSUMÇÃO** - Sr. Presidente, quero parabenizar todos e também apresentar as minhas escusas. Eu não pude estar presente à votação porque tinha de me manifestar em plenário, pela morte de um operador de segurança pública, um grande companheiro meu dos tempos iniciais na Polícia Militar. E era fundamental, Deputado Raul Jungmann, que eu estivesse presente há pouco no plenário. Foi uma morte brutal: mesmo estando de folga, o operador de segurança pública, diante de um assalto em que provavelmente um taxista teria a sua vida ceifada, tentou enfrentar e foi alvejado com um tiro no coração.

Mas eu quero dizer que estamos aqui como um time, Sr. Presidente. Nós temos um grande desafio: vencer os obstáculos da criminalidade. É uma guerra injusta: a vida dos nossos operadores de segurança pública está sendo ceifada; a nossa sociedade já não sabe a quem recorrer.

A prioridade da segurança pública hoje é tão grande ou maior do que a da educação e da saúde. Nós temos um lugar fundamental para levar ao debate todas essas questões. E nós queremos colocar à disposição da Presidência o pouco conhecimento que temos sobre segurança pública, para que este seja um time de vencedores.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Alexandre Silveira) - Nós agradecemos, Deputado Capitão Assunção, e ressaltamos que V.Exa. vem substituir um grande companheiro desta Casa, o Deputado Neucimar Fraga, que presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito do Sistema Carcerário, cuja direção eu tive a alegria de compor, com o Deputado Domingos Dutra. E fez um belo trabalho. Tão belo que foi reconhecido pelo povo da bela cidade de Vila Velha. E ele assumiu a Prefeitura.

Então, V.Exa. está substituindo um grande companheiro de trabalho. E eu tenho certeza de que vai corresponder. Agradecemos por suas palavras.

A palavra continua aberta. (*Pausa.*)

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos.

Antes, porém, convoco reunião ordinária para o dia 10 de março, terça-feira, às 14h, no Plenário 6.

Está encerrada a reunião.